



MARCO ESTRATÉGICO E CENÁRIO DESEJADO

— ◆ —

PLANEJAR HOJE,
TRANSFORMAR AMANHÃ.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ



PLANEJAR HOJE, TRANSFORMAR AMANHÃ.



MARCO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAPÁ ATÉ 2043 VALORES

VISÃO DO AMAPÁ ATÉ 2043



Respeito à diversidade

Reconhecer, valorizar, incluir e celebrar as diferentes identidades, culturas e perspectivas presentes na sociedade amapaense.



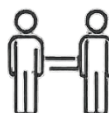
Sustentabilidade

Equilíbrio entre as necessidades atuais e a preservação dos recursos para o futuro, considerando o tripé economia, meio ambiente e sociedade.



Ética

Agir com retidão, responsabilidade e transparência em todas as interações e decisões.



Equidade

Justiça social que assegura oportunidades e recursos de forma justa e proporcional a todos, promovendo democracia, inclusão social, inclusão digital e inovação.



Democracia

Garantia da participação ativa da população nas decisões que moldarão o futuro do estado, promovendo um desenvolvimento mais justo, equitativo e sustentável para todos os cidadãos amapaenses.



Liberdade

Para que cada cidadão amapaense possa desenvolver todo seu potencial, expressar suas ideias, buscar seus sonhos e contribuir ativamente para a construção de um futuro próspero e inclusivo para o estado.

AMAPÁ, DESTAQUE EM QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

Em 2043, o Amapá emerge como destaque mundial em qualidade de vida, demonstrando o poder de uma democracia ativa e da sustentabilidade integrada. O estado é um exemplo próspero que inspira a adoção de práticas que priorizam o bem-estar humano e a proteção ambiental.

O Amapá é um estado próspero e democrático, referência nacional em qualidade de vida, segurança e desenvolvimento sustentável. A economia cresce de forma justa, com recursos proporcionais às suas riquezas e compensações adequadas para a população. O estado promove oportunidades regionalizadas e se evidencia, na Amazônia, pelo bem-estar e felicidade da população, destacando-se em governabilidade, saúde, educação, longevidade e bem-estar físico, emocional, social e espiritual.



CENÁRIO DESEJADO. AMAPÁ 2043: MODELO DE SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E INCLUSÃO NA AMAZÔNIA

A sustentabilidade se consolidou como modelo de desenvolvimento no Amapá em todos os âmbitos:

Ocorreu a crescente valorização da pauta climática devido ao aumento dos eventos climáticos extremos e da temperatura média no país e no mundo, assim como pelo crescimento de oportunidades financeiras e produtivas vinculadas ao combate às mudanças climáticas.

O desenvolvimento sustentável cresceu em importância e relevância no estado, se tornando o principal referencial para implementação de políticas públicas. Isto porque a crescente relevância política da pauta ambiental encontrou terreno fértil nas riquezas ambientais amapaenses.

O crescimento e a diversificação econômica também se pautaram pela sustentabilidade, de modo que empreendimentos voltados às oportunidades ambientais do Amapá foram impulsionados. Empreendimentos relacionados à bioeconomia, agropecuária sustentável e financiamento verde se tornaram protagonistas nessa transformação.

Inovações e modernização no setor público impulsionaram o desenvolvimento econômico e social:

O governo estadual do Amapá passou por um rico processo de reforma em sua estrutura e processos organizativos, pautado em direcionamento estratégico, planejamento e visão de longo prazo. Essas mudanças permitiram a modernização da máquina pública, com aumento de sua eficiência e eficácia. A partir dessas transformações e reestruturações do poder público, o Estado se tornou propulsor eficiente do desenvolvimento social e econômico no Amapá.

A modernização possibilitou o direcionamento eficaz dos recursos advindos do crescimento das cadeias produtivas de energia, logística, mineração e pesca, com destaque para a entrada dos royalties do petróleo, destinando os recursos para a



melhoria de serviços essenciais e geração de qualidade de vida de maneira igualitária no Amapá.

Porém, a chegada dos royalties foi alvo de disputas políticas e de visão de desenvolvimento. A conciliação entre desenvolvimento sustentável e os ganhos advindos da exploração do petróleo teve custos políticos significativos, devido ao choque entre a visão de desenvolvimento sustentável e a expansão da exploração de combustível fóssil.

Diversificação e estruturação econômica ocorreram em ritmo gradual:

- Os setores de energia, logística, mineração e pesca cresceram no estado, se apoiando nas vantagens relacionadas aos recursos naturais e localização geográfica do Amapá.
- A crescente exploração sustentável das riquezas naturais, associada aos investimentos públicos, permitiu o desenvolvimento de diferentes cadeias produtivas no Amapá.
- O investimento em infraestrutura, como saneamento, energia, transporte, logística e telecomunicações gradualmente atraiu novos atores econômicos.
- Gradativamente, o estado ampliou sua autonomia produtiva, reduzindo a dependência da importação de produtos básicos.

Referência regional em gestão sustentável e proteção ambiental:

O estado ampliou a valorização de suas áreas de proteção ambiental, sendo estas utilizadas para a geração de riquezas de modo sustentável, fomentando e estruturando a bioeconomia e a agropecuária sustentável.

A estruturação e crescimento do financiamento e financeirização verdes, com destaque para o mercado de carbono e pagamento por serviços ambientais, ocorreram gradativamente e se tornaram relevantes para a injeção de recursos no estado. Esse processo se deu devido à postura proativa do poder público em conjunto com a iniciativa privada, que buscaram juntos formar e estruturar a cadeia produtiva amapaense, de modo a qualificá-la para as oportunidades de financiamento e financeirização verde em nível nacional e internacional.

A atração de investimentos nacionais e internacionais cresceu, sendo utilizados para a estruturação e expansão de cadeias produtivas da sociobioeconomia.

Regionalização - Inclusão social e geração de bem-estar social a partir das riquezas geradas:



Ocorreu a diminuição da pobreza e da desigualdade social, a partir do aumento de qualidade dos serviços públicos e do crescimento econômico sustentável.

Isso foi possível devido a uma visão de regionalização e descentralização nas estratégias de desenvolvimento do estado do Amapá, que pautou o fortalecimento dos municípios, a desconcentração econômica e populacional e eixos de desenvolvimento para além da capital.

A valorização da diversidade cultural e defesa dos direitos dos povos originários e tradicionais tornaram-se referências para a identidade amapaense. Essa valorização se pauta no vínculo desses povos com o meio ambiente, tendo essa relação como referência.

Com um avanço gradual, o estado do Amapá viveu uma melhora dos índices sociais:

- Gradativamente, o Amapá saiu das últimas posições dos rankings relacionados aos índices de saúde, educação e segurança.
- Os índices de pobreza extrema e fome registraram gradual melhora por meio de contínuas ações de assistência social vinculadas à inclusão produtiva.
- Houve progressos significativos na saúde pública, resultantes de iniciativas eficazes de prevenção e tratamento que levaram à redução de doenças transmissíveis e acidentes.
- Paulatinamente, ocorreu a transição para Educação 5.0, inclusive com a atração de instituições de ensino superior.
- Queda significativa na violência, com índices abaixo da média nacional.
- De estado exportador de migrantes, o Amapá tornou-se atrativo devido à oferta de empregos e educação de qualidade.
- Essa atração de pessoas causou um aumento populacional acelerado, o que aumentou a pressão sobre os equipamentos públicos e a infraestrutura urbana.